

Efetividade dos primers na adesão de próteses maxilofaciais de silicone: uma revisão sistemática

Henrique Ohno de SOUZA, Luiza Alvez CARNEIRO,
Evelyn Cristina de Paula GONÇAVES, João Guilherme Zanutto MARTINS,
João Vicente CALAZANS NETO

Introdução: As lesões em regiões da face possuem origens congênitas, cirúrgicas, acidentais, por queimaduras, doenças infecciosas, autoimunes ou cirurgias oncológicas. Essas lesões causam alterações morfológicas na face, que impactam a aparência e funcionalidade da região afetada, de forma a ocasionar dificuldades na fala, mastigação, deglutição, sucção, audição e respiração. **Objetivo:** Essa revisão sistemática tem como objetivo responder a seguinte pergunta: “Qual a efetividade de diferentes tipos de primer na adesão de próteses maxilofaciais confeccionadas por silicone?”. **Metodologia:** Os dados foram buscados manualmente nas bases de dados PubMed/Medline, Scopus, Science Direct, Embase e Google Scholar. O risco de viés foi considerado baixo ao ser avaliado por meio da ferramenta de avaliação adaptada do Joanna Briggs Institute (JBI). Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, dos 448 artigos selecionados, incluíram-se 5 na presente revisão. **Resultados:** Entre os estudos incluídos, 1 deles afirmou que a força de adesão em amostras sem primer pode vir a ser maior do que aquelas com primer, a depender do tipo de primer utilizado. Em contrapartida, 4 artigos declararam que, de forma geral, a utilização do primer tem capacidade de promover maior força de união em próteses maxilofaciais de silicone, devido a presença de solventes em sua composição, com capacidade de atuar como agentes intermediários entre resina acrílica e silicone. **Conclusão:** Conclui-se que as próteses maxilofaciais de silicone apresentam maior força de união quando os primers são utilizados, de forma a potencializar a adesividade frente as melhores propriedades físico-mecânicas do material.

DESCRITORES: Prótese maxilofacial; elastômeros de silicone; adesivo.